

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro Estudo 3 – Derrotados por Causa do Pecado Josué 7 e 8

Elaborado por Solange Livio
slivio@ibest.com.br

“Os vossos pecados desviam de vós o bem”, diz o Senhor através do profeta Jeremias (5:25).

Este estudo é um exemplo concreto desta verdade.

Se compararmos a última lição que estudamos com esta que estamos iniciando agora, vamos nos deparar com um triste contraste.

Enquanto aquela inspirou o nosso coração, falando-nos de santificação, fé, obediência ao Senhor e vitória, esta vem nos alertar sobre a relação existente entre pecado e derrota. Estaremos considerando duas situações da experiência de Israel.

Aqueles que têm acompanhado o nosso estudo devem estar lembrados de que a conquista de Canaã se deu forma gradativa e por etapas, sendo a cidade de Jericó a primeira a ser tomada.

Uma experiência tremenda para os filhos de Israel, quando o poder sobrenatural de Deus se manifestou e lhes concedeu vitória.

A etapa seguinte foi a investida contra a cidade Ai, cujo nome significa ‘montão’ ou ‘ruína’. Ficava situada a leste de Betel e do altar que Abraão edificou ao Senhor em Gênesis 12:8.

Comparada a Jericó, que era uma cidade bem fortificada, a tomada de Ai representava um desafio bem menor para

os filhos de Israel. Era uma cidade de poucos habitantes.

Prova disso vem dos espias que foram até lá, para sondar a cidade. Retornaram a Josué e o aconselharam a não enviar todo o povo para o combate: “...*não fatigueis ali a todo o povo, porque são poucos os inimigos*”, disseram eles (Josué 7:3).

Confiantes da vitória, cerca de três mil homens de Israel foram à luta. Para surpresa de todos, experimentaram uma inexplicável derrota.

Acovardados, chegaram a fugir dos homens de Ai que, facilmente, alcançaram a 36 combatentes de Israel e os feriram.

“*O coração do povo se derreteu e se tornou como água*”, diz o texto em Josué 7:5.

Uma fenomenal vitória em Jericó. Uma vergonhosa derrota em Ai.

Como entender isso?

Além de ter perdido alguns soldados, Israel temia estar perdendo também o auxílio do Senhor, de acordo com Josué 7:7.

“*Ah! Senhor! Que direi eu?* (Josué 7:8). Indagou Josué, com o rosto prostrado.

E o Senhor respondeu: “*Israel pecou*”. (Josué 7:11).

Sem o conhecimento de Josué, alguém dentre os filhos de Israel havia pecado, violando a aliança feita com o Senhor. Diante do pecado, o Senhor retirou o seu auxílio e, por isso, Israel foi derrotado.

Mas, quem pecou? Qual foi o pecado cometido?

Deus foi revelando a Josué tudo o que estava acontecendo. Em síntese, Acã pecou, tomando para si do anátema.

Quando da vitória em Jericó, o Senhor deu ordem ao povo a que destruísse totalmente a cidade e seus moradores; que ninguém dos filhos de Israel tomasse para si nenhum dos objetos que restassem. Ouro, prata, vasos de metal e de ferro, tudo seria consagrado a Deus e deveria ser levado ao tesouro do Senhor. Era anátema.

Acã não resistiu à tentação e tomou do anátema para si (ouro, prata e uma capa babilônica), numa sucessão de pecados, segundo confissão do próprio Acã depois de descoberto: *“vi, cobicei-os e tomei-os; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata debaixo dela”* (Josué 7:21). Cobiça, furto, mentira.

Exatamente como o Senhor havia revelado a Josué: *“Israel pecou, e até transgrediram o meu concerto que lhes tinha ordenado, e até tomaram do anátema, e também furtaram, e também mentiram, e até debaixo de sua bagagem o puseram”* (Josué 7:11).

Seguindo as instruções do Senhor, Josué tomou as providências para que o pecado fosse repellido, expiado e eliminado do meio povo.

Feito isso, já livres do pecado, os filhos de Israel tiveram uma segunda oportunidade para a tomada da cidade de Ai. Seguiram uma nova estratégia, desta vez traçada pelo Senhor, e alcançaram vitória.

Uma outra experiência mal sucedida na história da conquista de Canaã, diz respeito a Josué e os moradores da cidade de Gibeom.

Diante da notícia que se espalhava sobre as vitórias que Deus vinha concedendo ao seu povo em Jericó e Ai, os reis e povos circundantes passaram a ficar temerosos e a planejar guerra contra Josué e Israel.

Os gibeonitas, no entanto, foram astutos e vieram a Josué propondo uma aliança fingida. Josué e os homens de Israel aceitaram. Três dias depois, descobriram que foram enganados.

Embora não tenham cometido o pecado de uma desobediência específica, como fez Acã, ainda assim erraram. Cometeram o erro de não consultar o Senhor antes de decidirem se aceitariam ou não a proposta dos visitantes. É assim que lemos em Josué 9:14: *“... e não pediram conselho à boca do Senhor”*.

Sendo tementes a Deus, honraram a palavra empenhada naquela decisão precipitada, a fim de não cometerem um outro erro, ainda mais grave que o primeiro, visto que firmaram o acordo no nome do Senhor, assunto a ser visto com mais detalhes no próximo estudo. Mais adiante, o Senhor lhes concedeu vitória.

Precisamos terminar este estudo porque o tempo assim exige, mas não antes de destacarmos algumas lições importantes que estes dois episódios nos ensinam:

1. Se queremos tomar decisões acertadas e ter êxito em nossas realizações, sejam elas pessoais ou na vida da Igreja, devemos primeiro consultar o Senhor em oração e aguardar a sua resposta para obedecê-la.

2. A vitória dos filhos de Deus, seja de forma coletiva ou individual, depende essencialmente do favor do Senhor. Até mesmo algo insignificante pode nos derrotar se não tivermos o auxílio do Senhor, como aconteceu na primeira investida contra a cidade de Ai.

3. O pecado é obstáculo às bênçãos de Deus. Aquele que é “*Santo, Santo, Santo*” (Isaías 6:3) não participa da iniquidade. Havendo transgressão, descoberta ou oculta aos homens, o Senhor suspende os seus benefícios até que o pecado seja confessado, expiado e removido porque “*as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus*”, diz o profeta Isaías (59:2). Portanto, santidade é requisito para a vitória.

4. O pecado de um pode prejudicar a todos. Acã pecou e o povo foi derrotado. Somos membros do corpo de Cristo e assim o progresso espiritual da Igreja depende da santificação de cada membro seu.

5. Se buscarmos ao Senhor, ele nos ajuda na descoberta do mal, como respondeu a Josué sobre o pecado em Israel, para que haja confissão e pedido de perdão. É desejo seu nos abençoar e fazer-nos vencedores. Para isso, o Senhor já providenciou a expiação completa e perfeita dos nossos pecados na cruz de Cristo.

Prezado ouvinte: “*Do teu pecado te queres livrar? ...Há poder, sim, força sem igual, só no sangue de Jesus*” (Hino 89 – Cantor Cristão).

Amém.